



**CURSO DE BACHARELADO
EM TURISMO**

**BOA VISTA – RR
NOVEMBRO/2007**

**Comissão responsável pela revisão e
atualização da segunda versão do
Projeto Pedagógico do Curso de
Bacharelado em Turismo da
Universidade Estadual de Roraima -
UERR**

Juliana Viégas P. Vaz dos Santos

Rildo Dias

Pró – Reitor de Extensão

Érika Oliveira Lima

Professora do Curso de Turismo

Maria Neusa de Lima Pereira

Coord. do Curso de Comércio Exterior

1. APRESENTAÇÃO

As rápidas transformações ocorridas no mundo, o avanço tecnológico e os meios de comunicação incidem na sociedade e na natureza, aumentando assim, os desafios educacionais para a conquista democrática e a humanização das distintas relações e inter-relações que os homens estabelecem entre si, a sociedade e a natureza.

A Universidade Estadual de Roraima (UERR), no desempenho de suas atividades didático-pedagógicas, tem a perspectiva de responder aos anseios da comunidade educacional do Estado, no intuito de atender à formação inicial e continuada de bacharéis em Turismo, habilitando-os para enfrentarem os desafios e exigências do mercado e da sociedade contemporânea, sobretudo na realidade local. Para tanto, o curso de Turismo está em consonância com os princípios científico-pedagógico-metodológicos e padrão de qualidade estabelecida pela própria UERR, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo (Parecer CNE/CES nº. 0288/2003, de 06 de novembro de 2003).

Este curso contempla a pesquisa como instrumento de produção de conhecimento e atividades relacionadas aos diversos aspectos do desenvolvimento profissional do Bacharel em Turismo, no sentido de possibilitar ao acadêmico a reflexão crítica sobre a sua prática laboral e social, com o intuito de identificar problemas e soluções na sua área de atuação.

Desta forma, o curso pretende formar profissionais do Turismo para atuar nas esferas privada e pública, bem como contribuir com o fomento e desenvolvimento do turismo em Roraima. Tem sua ênfase em Ecoturismo, valorizando principalmente os aspectos loco-regional; apóia-se no pressuposto de que a apropriação do conhecimento multidisciplinar, das habilidades, das atitudes e dos valores se dá por meio das relações que o indivíduo mantém com o mundo e com o conhecimento.

2. JUSTIFICATIVA

A atividade turística no Brasil vem se expandindo graças aos cenários geográficos, a diversidade cultural, o aproveitamento dos recursos naturais e históricos e o potencial de desenvolvimento econômico que ela oferece a população. Por isso, os governos e a iniciativa privada vêm investindo cada vez mais nesse setor, o que tem influenciado a profissionalização dessa área.

A crescente valorização do tempo livre nas sociedades pós-industriais, a busca pela qualidade de vida e de experiências pessoais por meio do lazer e de viagens turísticas têm feito com que o setor de turismo seja um dos que mais cresce de 4% a 5% ao ano. Sua força econômica nos núcleos receptores de demandas turísticas pode estimular o desenvolvimento não somente econômico, mas também sócio-ambiental e cultural. Para tanto, é necessário definir os objetivos e as estratégias de implantação de atividades ecoturísticas, em parcerias com as organizações públicas e privadas, em especial as comunidades locais, determinando a oferta turística e os segmentos que serão envolvidos na organização dessa atividade.

A posição estratégica ocupada pelo Estado de Roraima, devido a fronteiras internacionais, a existência de recursos naturais, reservas ecológicas e de comunidades indígenas exige estudos, análises e favorece empreendimentos turísticos em especial ao Ecoturismo, atividade em expansão originada pelo interesse no contato com a natureza, preocupação com questões ambientais e conhecimento de novas culturas.

Dentro desta perspectiva, o profissional formado pelo curso além de ser um empreendedor, poderá atuar em órgãos governamentais, não-governamentais (ONG'S), empresas públicas ou privadas, em atividades de pesquisa, planejamento, organização, marketing e qualidade e na definição de políticas públicas para o setor de turismo, com ênfase no Ecoturismo. Portanto, com a implantação deste curso pode-se abrir oportunidades para o desenvolvimento regional, criando empregos diretos e indiretos e aperfeiçoando o atendimento aos turistas.

3. CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO CURSO

O objetivo da Universidade Estadual de Roraima é formar profissionais capazes de refletir e intervir na realidade vivenciada pela população do Estado, com bases em atividades de estudos, pesquisas e ações empreendedoras em suas mais diferentes áreas. O setor de turismo poderá ser altamente lucrativo, já que demanda um potencial muito grande de visitantes nacionais e internacionais, cuja motivação principal é o contato com a natureza, com as culturas amazônicas e com a prática do Ecoturismo, principais ofertas da região.

O curso de Turismo, com ênfase em Ecoturismo deseja implementar ações que estabeleçam a interface com a realidade local. Para isto, pretende criar estratégias para formar um profissional preparado para atuar neste setor de forma competente. Desta forma, deve ser marcado pela interdisciplinaridade, elemento relevante para a formação do profissional dessa área, uma vez que questões dinâmicas como a globalização, sustentabilidade, tecnologias e os mercados estão inseridos na organização social, política e econômica do mundo.

Portanto, os estudos acadêmicos devem estimular a compreensão sistêmica das diferentes áreas do saber e, principalmente, as que têm relação direta e/ou indireta com essa atividade, no sentido de incentivar a reflexão, análise, pesquisa e a técnica, visando a uma melhor formação do Bacharel em Turismo.

Considerando a iniciação científica relevante para o desenvolvimento da formação do profissional de Turismo, é imprescindível o uso de laboratório para a realização de simulações de pesquisa de campo. Além do incentivo à pesquisa, é necessário estimular a publicação de livros e artigos de importância sócio-econômica e ambiental para a Amazônia, Roraima, Venezuela e cidades fronteiriças, uma vez que pouco se conhece da realidade regional e quase inexistem atividades de Ecoturismo nesse meio.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O mercado turístico exige um profissional bem preparado com diferentes capacidades de atuação. Deste modo, faz parte do conjunto de suas competências e habilidades:

- Identificação do papel do turismo como fator cultural, social e econômico na esfera da globalização;
- Discriminação do potencial de uma região para o ecoturismo;
- Utilização de metodologia científica no desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados ao turismo e, mais especificamente, ao ecoturismo;
- Análise reflexiva e crítica das fontes de informação internacional, nacional, regional e municipal sobre a área de turismo;
- Elaboração de projetos, planos e programas turísticos, considerando os aspectos econômico, político, sociocultural, ético e legal;
- Organização, implantação, orientação, coordenação, supervisão e avaliação de projetos, planos, programas relacionados ao ecoturismo;
- Colaboração na implantação de políticas turísticas, relacionando-as aos princípios do desenvolvimento sustentável;
- Indicação e operacionalização de alternativas inovadoras para explorar espaços e serviços turísticos, como forma de inclusão social, valorização da comunidade local e respeito à diversidade cultural, incluindo o gerenciamento participativo nessas ações;
- Realização de inventário e diagnóstico turístico;
- Avaliação dos impactos potenciais e reais, positivos e negativos da atividade turística em espaços determinados;
- Gerenciamento, assessoria e consultoria em órgãos públicos e privados do setor de turismo;
- Organização e gerenciamento de ações educativas sobre o meio ambiente e turismo;

- Produção, aprimoramento e divulgação de produtos e serviços turísticos, bem como, gerenciamento e avaliação da qualidade desses;
- Desenvolvimento de comunicação em seus diferentes níveis e modalidade, principalmente aqueles necessários ao profissional de turismo;
- Participação, organização e coordenação de ações com equipes inter e multidisciplinares;
- Empreendimento de ações estratégicas capazes de ampliar ou aperfeiçoar as formas de atuação profissional;
- Habilidade no manejo com a informática e com outros recursos tecnológicos;
- Dinamismo, sociabilidade, autonomia, flexibilidade, adaptabilidade, dedicação, respeito à diversidade cultural e capacidade de resolver problemas.

5. OBJETIVOS:

5.1. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais capazes de identificar, criticar, aprimorar e aplicar os conhecimentos da área de Turismo com ênfase em Ecoturismo, exercendo com ética, profissionalismo e proficiência suas atribuições, com capacidade científica e instrumental para a percepção crítica e intervenção na realidade e estímulo ao autodesenvolvimento.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o fenômeno turístico em sua totalidade;
- Desenvolver uma visão holística dos empreendimentos turísticos;
- Conhecer, identificar e valorizar as riquezas culturais locais, regionais, nacionais e universais; com vistas o desenvolvimento das potencialidades naturais para o desenvolvimento do Ecoturismo;

- Desenvolver na prática os princípios da diversidade e inclusão cultural;
- Pautar a prática profissional nos princípios e pressupostos do desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver valores e atitudes de preservação, valorização e sustentabilidade do meio ambiente e seus recursos naturais;
- Planejar, gerir, implantar e controlar atividades turísticas em núcleos demandados;
- Construir e apresentar domínio dos conhecimentos teóricos e práticos da área de Turismo, consoantes com as transformações socioeconômicas, com a qualidade e exigências do mercado;
- Habilitar-se a atuar dentro da realidade e da prática de atividades turísticas por meio de uma visão integral do fenômeno turístico e consciente da necessidade de formação continuada;
- Contextualizar-se como agente transformador na sociedade, enquanto gestor de estratégias e desenvolvimento turístico.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso deverá ser um profissional capaz de identificar o potencial turístico da região, analisar as ofertas naturais e culturais, planejar o uso sustentável de empreendimento turístico, gerir empresas turísticas com inclusão social e ética definir políticas e ações estratégicas para a área de atuação. Deverá ter formação inter e multidisciplinar por excelência, com profundos saberes sobre as áreas de gestão, meio ambiente, organização territorial, patrimônio cultural e as áreas específicas de turismo (planejamento, gestão de eventos, teoria do turismo, gestão de meios de hospedagem ecoturística). Utilizar, com flexibilidade, criticidade e prática, a diversidade de conhecimentos adquiridos no curso, necessários ao seu desempenho profissional e, sobretudo produzir novos conhecimentos.

7. ÁREA DE ATUAÇÃO

O Curso de Graduação em Turismo da Universidade Estadual de Roraima – UERR, não somente pretende ter como resultado final um profissional preparado, mas sim um profissional apto às mudanças e, portanto, adaptável para atuar com qualidade profissional nas seguintes áreas:

- Elaboração de políticas nacionais e regionais sobre o turismo;
- Elaboração e execução de projetos, planos e programas turísticos;
- Planejamento, organização e execução de eventos turísticos;
- Realização de todas as etapas do planejamento turístico;
- Emissão de parecer técnico;
- Gestão de empreendimentos turísticos;

8. PRÁTICA DOCENTE

O corpo docente do curso de Turismo deverá possuir como prática permanente a participação nos mais diversos eventos relacionados à área com o objetivo de aprimorar-se e manter-se atualizado sobre os fenômenos turístico com enfoque nacional e, sobretudo regional. Tornando-se capacitado para transmitir aos acadêmicos uma visão holística da atividade turística, pautada no compromisso social, na diversidade cultural e no desenvolvimento sustentável.

A produção acadêmica deve se fazer presente para o crescimento e amadurecimento profissional, inserindo o corpo discente em pesquisas, projetos e programas que aliem a teoria apreendida em sala de aula com a prática profissional, propiciando uma maior interação com a comunidade local, com vistas a diagnosticar suas oportunidades econômico e sócio-cultural.

Por fim, o docente deve esforçar-se para elevar sua titulação acadêmica, participando de programas de pós graduação *Lato-Sensu e Stricto-Sensu*

9. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Bacharelado em Turismo da UERR é constituído de 08 semestres, totalizando 3 (três) anos e 6 (meses) de duração, podendo ser concluído pelo acadêmico em, no máximo, 07 (sete) anos.

A carga horária do curso de Bacharelado em Turismo da UERR compreende um total de 2984 (duas mil novecentas e oitenta e quatro horas), assim distribuídas:

2.088 (duas mil e oitenta e oito horas) de conteúdos curriculares específicos da área;

288 (duzentos e oitenta e oito horas) de conteúdos curriculares comuns a todos os cursos;

300 (trezentas horas): estágio supervisionado;

200 (duzentas horas): atividades complementares;

108 (cento e oito horas) destinados à orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

A organização curricular reflete a concepção, objetivos, o perfil do profissional que se pretende formar e leva em conta as características regionais onde o curso está inserido. Contempla as atividades disciplinares, estágios e atividades complementares como ações interdisciplinares que propiciam o desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes da área do curso.

Essas atividades possibilitam flexibilidade curricular, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia, particularmente na área do turismo. Em relação à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, o aluno deverá, ao lado do estágio supervisionado, elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, como componente dos programas de iniciação científica.

9.1. NÚCLEO DE DISCIPLINAS COMUNS A TODOS OS CURSOS DA UERR

O Núcleo Comum compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é propiciar uma formação humanística, política e técnica que permita ao acadêmico dirigir de modo intencional em suas relações com os aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico, numa perspectiva dialética. Estrutura-se das seguintes disciplinas: Metodologia do Trabalho Científico, Humanidades e Comunicação Oral e Escrita.

9.2. NÚCLEO DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO

Nas disciplinas específicas incluem-se as de Língua Estrangeira, consideradas fundamentais para os profissionais que atuam nessa área, sociologia, economia, administração, psicologia, história, geografia, informática, antropologia, legislação, contabilidade, estatística, empreendedorismo, relações fronteiriças, e as específicas para a formação do profissional de Turismo como: teoria e técnica do turismo, política do turismo, planejamento turístico, guiamento, roteirização turística, lazer, gestão do ecoturismo, agenciamento turístico.

O curso prevê a oferta de conteúdos teórico-práticos a partir do primeiro semestre do curso, compreendendo visitas técnicas, inventário turístico, laboratórios de aprendizagem e o estágio supervisionado que está previsto para o quinto e sexto semestre do curso.

10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Estágio Curricular Supervisionado tem como eixo principal a reflexão e construção efetiva da relação teoria-prática nos seus diferentes segmentos de atuação no contexto do exercício profissional. Paralela à orientação, serão desenvolvidas pesquisas e produção de conhecimentos inerentes à prática profissional. O estágio prioriza a construção dos saberes teórico-práticos, numa perspectiva crítica para atuação nas diversas dimensões do fenômeno turístico, considerando os desafios éticos da profissão, o engajamento profissional, compromisso com o desenvolvimento econômico e as transformações sociais.

Tomado por esse prisma, o estágio, além de proporcionar a construção da prática profissional, serve de base e fundamento para análise e reflexão do fazer profissional na área do turismo. O estágio assim pensado deverá convergir para uma participação diversificada do estagiário nos diferentes setores empresariais da área, como programas, projetos, estações turísticas, hotéis, agências e operadoras turísticas, transportadoras turísticas, empresas de eventos, entretenimento, órgãos públicos do setor turístico, viabilizando uma vivência e interação na totalidade do fenômeno turístico.

Como previsto na matriz curricular do Curso o Estágio Supervisionado será dividido em dois semestres letivos, quinto e sexto semestre, com a carga horária de 150h em cada semestre, totalizando 300h.

Assim, o estágio visa desenvolver atitude de busca, compreensão e intervenção na realidade, a partir da análise e reflexão da atuação profissional, procurando, articular o saber e o fazer numa visão holística da realidade contribuindo para o pensar crítico.

Durante a carga horária do Estágio Supervisionado, caberá ao aluno-estagiário desenvolver o **Plano de Trabalho do Estágio** para todo o estágio em conjunto com o Coordenador Geral de Estágio sob supervisão do Professor Orientador e o Supervisor de Estágio na Instituição, visando acompanhar o alcance dos objetivos previstos e a relação teórico/prática dentro das necessidades do estágio.

Trata-se de um plano de ação e, como tal deverá conter intenções que podem ou não ser concretizadas na prática. Neste Plano, serão definidas as áreas de atuação, as atividades pretendidas e os resultados esperados para melhor desempenho e avaliação do aluno-estagiário, bem como para subsidiar o **Projeto de Pesquisa na disciplina de Metodologia Científica Aplicada e o Relatório Técnico Científico na disciplina TCC**.

Ele não deve ser entendido como uma mera exigência formal, mas como um guia de ação para seu autor. Acredita-se que o plano de estágio possibilita uma melhoria da qualidade do estágio, pois força o aluno a pensar e a planejar sua ação.

Na prática, as fases não seguem uma ordem cronológica rígida. Modificações e ajustes na definição do problema se sucedem até o final do plano. No entanto, mesmo que na prática o processo de elaboração de um plano seja altamente dinâmico combinando planejamento e ação espera-se que os conteúdos sejam apresentados de forma estruturada com fases distintas.

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas, científicas e culturais constituem um componente curricular, com carga horária de 200 horas, e deverão ser desenvolvidas pelo acadêmico de forma independente, desde que atenda aos critérios estabelecidos pela Instituição, a partir de seu ingresso no respectivo Curso.

As atividades complementares não podem ser confundidas com o estágio curricular supervisionado, elas devem dessa forma estimular a prática de estudos independentes, transversais e opcionais, de interdisciplinaridade, estando contextualizadas com o mundo do trabalho e às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Nesse sentido, as atividades complementares devem incluir participações nas seguintes modalidades: projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, palestras oficinas, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional que não estejam contempladas na matriz curricular do curso da Universidade Estadual, porém se apresentam como um importante complemento dos estudos relativos ao fenômeno turístico.

As atividades complementares devem ser comprovadas pelo acadêmico de forma diversificada, com no mínimo 05 (conforme Plano Pedagógico Institucional – PPI) modalidades diferentes de atividades complementares que somadas devem totalizar 200h.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um trabalho de cunho científico que expressa conhecimentos adquiridos durante o processo de formação. A modalidade de TCC aplicada neste curso é a produção de um Relatório Técnico Científico, resultado da conclusão do Estágio realizado pelo acadêmico, sob supervisão/coordenação de um professor orientador. A organização e apresentação deste trabalho estarão sujeitos às normas institucionais.

Deve ser apresentado em banca composta por profissionais relacionados à área da pesquisa apresentada

13. AVALIAÇÃO

O curso de Turismo visa apropriar-se de uma concepção de avaliação não-excludente, mas totalizadora e mediadora do processo de ensino aprendizagem em que o processo avaliativo consubstancia-se na prática dialógica de modo contínuo e participativo; a mensuração das atividades deverá contemplar desempenho dos acadêmicos nas atividades pertinentes ao processo de formação. Para tanto, utilizar-se-ão avaliações processuais e acumulativas como indicadores dos resultados do processo de aprendizagem. Poderão ser utilizadas diversas atividades, as quais serão expressas no plano de ensino de cada disciplina.

As avaliações das disciplinas do Curso de Bacharelado em Turismo seguirão o disposto nas normas institucionais aprovadas pelo CONUNI (Conselho Universitário) e válidas para todos os cursos da instituição, além de outras previstas no presente Projeto Pedagógico. Conforme regulamentado pela Resolução n. 004, de 26.02.2007 (CONUNI), é exigido do acadêmico, para aprovação, a média final de 70,0 (setenta) pontos e frequência mínima de 75%.

14. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1º	Geografia Aplicada	72h
	Humanidades	72h
	Comunicação Oral e Escrita	72h
	Teoria e Técnica do Turismo	72h
	Gestão empresarial	72h
2º	Metodologia do Trabalho Científico	72h
	Política do Turismo	72h
	Informática Aplicada	72h
	Geo-história	72h
	Produção Textual	72h
3º	Planejamento Turístico	72h
	Economia Aplicada	72h
	Sociologia Aplicada	36h
	Antropologia Cultural	36h
	Legislação Turística e Ambiental	72h
	Inglês Instrumental	72h
4º	Marketing Aplicado	72h
	Administração Contábil em Turismo	72h
	Matemática e Estatística	72h
	Gestão da Qualidade em Serviços Turísticos	72h
	Inglês Técnico Aplicado	72h
5º	Guiamento Aplicado ao Ecoturismo	72h
	Planejamento e Elaboração de Projetos Turísticos	72h
	Espanhol Instrumental	72h
	Turismo e Meio Ambiente	72h
	Patrimônio Histórico e Cultural	72h
	Estágio Supervisionado I	150h
6º	Roteirização Turística	72h
	Gestão hoteleira	72h
	Metodologia Científica Aplicada	36h
	Gestão do Ecoturismo	72h
	Lazer em Espaços Naturais	36h
	Espanhol Técnico Aplicado	72h
	Estágio Supervisionado II	150h

7º	Gestão de Negócios e Empreendedorismo	72h
	Relações Fronteiriças	72h
	Operacionalização e Agenciamento Turístico	36h
	Psicologia Aplicada	36h
	Trabalho de Conclusão de Curso	108h
Total de disciplinas		2484 h
Estágio Supervisionado		300h
Atividades Complementares		200h
Total geral do Curso		2984 h

15. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º SEMESTRE

GEOGRAFIA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A formação do espaço brasileiro e suas heranças geo-turísticas. A regionalização brasileira segundo os aspectos naturais e geo-econômicos. Usos de recuperação naturais e culturais como recursos turísticos. Mapas e projeções. Construção e interpretação de diagramas e cartogramas para o ecoturismo. Apresentar os aspectos geográficos componentes da oferta turística.

BIBLIOGRAFIA:

- BARROS**, Nilson Cortez Crocia de Barros. **Manual de geografia do turismo**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.
- CRUZ R. C.** **Políticas de turismo e território**. São Paulo: contexto, 2000.
- CRUZ. R. C.** **Introdução à geografia do turismo**. 2 ed São Paulo: Roca, 2003.
- DIAS**, Reinaldo. **Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.
- ROSS**, J. L. S. **Geografia do Brasil**. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

HUMANIDADES

CARGA HORÁRIA: 72 horas.

EMENTA: Estudo e compreensão de questões relativas ao surgimento da racionalidade ocidental pertinente ao processo de construção cognitiva. Humanização do homem dentro dos diversos campos do saber, dialogando com outras áreas do conhecimento que tratem de temas que tenham o humano como

objeto de investigação, em todas as suas dimensões, nas categorias de tempo e espaço.

BIBLIOGRAFIA

BERLIN, Isaiha. **Estudos sobre a humanidade: uma antologia de ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo**. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiadamente humano: um livro para espíritos livres**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA

CARGA HORÁRIA: 72 horas.

EMENTA: Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida e **HENRIQUES**, Antônio. **Língua Portuguesa: Noções básicas para Cursos Superiores**. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA VAL, Maria G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Cortez, 1999

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. (trad.) Cláudia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TEORIA E TÉCNICA DO TURISMO

CARGA HORÁRIA: 72 horas.

EMENTA: Introdução ao estudo do Turismo, origem e evolução. O início dos Estudos no Brasil. Aspectos conceituais. Aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais. O Turismo e a interdisciplinaridade. Fatores econômicos e institucionais do turismo. Tipologia do turismo. O produto turístico. A demanda e a oferta turística. SISTUR. Motivação e tendências

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1998

BARRETO, Margarida, **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. Campinas: .Papirus, 1995.

BENI, Mário Carlos . **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 1998

TRIGO, L.G.G. **Turismo Básico**. São Paulo. Senac:1998.

URRY, John. **O Olhar do Turista**. São Paulo: SENAC –1996.

GESTÃO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: As funções tradicionais do Administrador. Diferentes culturas empresariais; Pontos fundamentais da evolução da gestão estratégica; Pontos fundamentais e evolução do pensamento estratégico; Organização e controle; Fundamentos acadêmicos do Planejamento estratégico; Pensamento estratégico e administração estratégica; Definição de negócio, missão, visão, princípios e valores; análise de ambiente, conceito SWOT (oportunidades, ameaças, forças e fraquezas), conceito e elaboração de objetivos; A construção da estratégia, tipos de estratégia.

BIBLIOGRAFIA

ACERENZA, Miguel. **Administration del Turismo**. México: Trilhas, 2000.

PINTO, Miguel. **Fundamentos da Administração no Turismo**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 5 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos de administração. São Paulo: Atlas, 2004.

2º SEMESTRE

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo das formas de produção e comunicação de conhecimento científico. Características, finalidades, meios e normas da produção científica; fundamentos de epistemologia e sua relação com os saberes humanos; elementos da pesquisa qualitativa e quantitativa.

BIBLIOGRAFIA:

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas. 2004.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa. 32. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP & A,

POLÍTICA DO TURISMO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Evolução histórica da política do turismo no Brasil. Políticas públicas: planos de turismo e o sistema oficial de turismo brasileiro. Análise das políticas públicas implementadas, com destaque para a experiência brasileira: Ministério do Turismo. Embratur. CNTUR.

BIBLIOGRAFIA

- CRUZ, R.C. Política de Turismo e Território.** São Paulo: Contexto, 2000.
- EMBRATUR. Programa nacional de Municipalização do Turismo.** Brasília: MICT, 1995.
- GRIECO, F. A. O Brasil e o comércio internacional.** São Paulo: Aduaneiras. 2000.
- LAFER, Celso. O Sistema Político Brasileiro.** São Paulo: Perspectiva, 2000.
- MIISTÉRIO DO TURISMO. Política Nacional de Turismo.** Brasília: MT.

INFORMÁTICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 72 horas.

EMENTA: Computador: funcionamento, componentes básicos e periféricos. Multimídia. Sistemas operacionais e linguagens de aplicação (Windows, Word, Excel, PowerPoint). Banco de dados. A informática aplicada à administração de serviços turísticos. Sistemas de reservas de C.I.As. Aéreas e hotéis, sistemas de controles gerenciais em hotéis e agências.

BIBLIOGRAFIA:

- ANDALUZ, Paz de La, M & HERNANDEZ, Ricardo:.** **Informática em Turismo.** México, Trillas, 1993
- FERNANDO C. V. Informática, conceitos básicos,** 2. ed.,RJ ,Campus, 1997.
- NORTON, P. Introdução à informática.** um enfoque gerencial, Editora Makron Books do Brasil, 1997 (LIVRO TEXTO).
- SEBRAE. Informática: solução para Pequenas Empresas.** Brasília: Sebrae, 1994.
- VIALLE, Olivier. Los Sistemas Mundiales de Distribución en la Indústria Turística.** Madri. OMT, 1994
- WHITE, R. Como funciona o computador III,** Quark Editora, 1997.

PRODUÇÃO TEXTUAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintático e semântico. Estudo das características qualitativas. Análise de textos produzidos pelos alunos relacionados à área de estudo do Curso.

BIBLIOGRAFIA:

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português**. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore . **A interação pela linguagem**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Língua Portuguesa)

KOCH, Ingedore; **TRAVIGLIA**, I . **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

MEURER, J. L.; **MOTTA-ROTH**, D. (ORGS.) **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: Edusc, 2002.

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto. Um caminho rumo à prática da redação**. EDUA, Manaus, 2004.

GEO-HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A formação do espaço brasileiro e suas heranças geo-turísticas. Brasil: da Colônia à República, com ênfase a partir da década de 1950. O processo político e os planos de desenvolvimento. A Nova República. A Constituição de 1988. O Brasil na fase atual. Aspectos geo-históricos em regiões com potencial turístico. Roteiros turísticos históricos.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, M. C. **A trajetória do Brasil (de 1500 a 2000)**. São Paulo: Contexto, 2000, 96 p.

BECKER, Berta K., & **EGLER**, Cláudio A. G. **Brasil: uma nova potência regional na economia mundo**. 3.ed.

PIRES, Mário Jorge. **Raízes do turismo no Brasil**. São Paulo: Manole, 2001.

PRADO JÚNIOR. Caio. **História econômica do Brasil.** 43.ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

ROSS, J.L.S. **Geografia do Brasil.** 2º ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

3º SEMESTRE

PLANEJAMENTO TURÍSTICO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Teorias de planejamento. Componentes estratégicos e táticos do planejamento. O planejamento, conceitos, princípios e formas de planejamento. Procedimentos e fases de planejamento. Introdução ao planejamento turístico. Níveis e elementos de planejamento turístico. O planejamento como instrumento do desenvolvimento turístico.

BIBLIOGRAFIA

BARRETTO, M. **Planejamento e Organização em Turismo.** Campinas: Papirus, 1994.

BOULLON, R. C. **Planificação do espaço turístico.** México: Trilhas, 1995.

BRAGA, Débora. **Planejamento Turístico Teoria e Prática:** Campus, 2006

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2003.

RUSCHMANN, Dóris. **Turismo e planejamento sustentável.** Campinas: Papirus, 1997.

ECONOMIA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Definições e leis econômicas. Oferta e Procura. Características da produção nacional, sistemas de concorrência. Estrutura do mercado produtivo.

Globalização e seus reflexos na economia. Aspectos macroeconômicos. Renda nacional. PIB. PNB. Crescimento e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, Eliana A. **Economia Brasileira ao Alcance de todos**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

GAROFALO, G. de L., **CARVALHO**, L. C. **Microeconomia**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAGE, Beatriz H Gelas e **MILONE**, Paulo Cesar. **Economia do turismo**. São Paulo: Papyrus 1996.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 1995.

SIMONSEN, M. H., **CYSNE**, R. P. **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 1996.

SOUZA, N. de. J. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 1996.

SOCIOLOGIA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 36 horas.

EMENTA: Sociologia e Sociedade. Posição, papel e status social. Organização social e estratificação. Processos Sociais. Mudanças Social e Cultural. O Indivíduo e a organização. O lazer enquanto fenômeno social e contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, C.A.P. **Sociologia Aplicada ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2002.

DIAS, R. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2004.

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

LAKATOS, E.M. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 1996.

PAIVA, Maria das Graças M. V. **Sociologia do turismo**. Campinas: Papyrus, 1995.

ANTROPOLOGIA CULTURAL

CARGA HORÁRIA: 36 horas

EMENTA: Introdução à Antropologia. Homem, comunidade, sociedade e cultura. Imaginário social. Identidade cultural. Cultura e socialização. Preconceito, racismo e xenofobia. Cultura Brasileira e Turismo. Gastronomia regional e nacional.

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, R. (org) **Aventura Antropológica.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

GONÇALVES, A. Custódio. **Questões de Antropologia Social e Cultural.** Portugal: Afrontamento, 1997.

LAKATOS, E.M. **Sociologia geral.** São Paulo: Atlas, 1996.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro.** São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

TITIEV, Mischa. **Introdução a Antropologia Cultural.** Portugal: Calouste Gulbenkian, 1997.

LEGISLAÇÃO TURÍSTICA E AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Introdução ao Direito. Definição do regime jurídico do turismo e fundamentos constitucionais das atividades turísticas. Direito civil, comercial e administrativa aplicada ao turismo e o direito de defesa do consumidor. Direito internacional, normas alfandegárias e contrato de relações jurídicas entre os agentes turísticos. Direito ambiental: sua aplicabilidade no Brasil, selos e certificações.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Manoel Correia de. & outros. **Meio ambiente, desenvolvimento e subdesenvolvimento.** São Paulo: Hucitec, 1975.

EMBRATUR. Instituto Brasileiro de Turismo. **Legislação Brasileira do Turismo.** Disponível em: [http:// www.embratur.gov.br](http://www.embratur.gov.br).

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito ambiental Brasileiro.** Malheiros editores, 1992.

MAMEDE, G. **Direito do turismo. Legislação específica aplicada.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MILARÉ, Edis & Antônio Herman V. Benjamin. **Estudo prévio de impacto ambiental.** São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1993.

PRADO, Luiz Regis. **Direito penal ambiental (problemas fundamentais)**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1992.

INGLÊS INSTRUMENTAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo dos elementos constitutivos básicos do idioma a partir da perspectiva da lingüística textual. Fatores de coesão e coerência em textos do turismo. Pretende-se trabalhar com as habilidades de compreensão oral, fala e escrita, correspondente ao nível básico do idioma.

BIBLIOGRAFIA

CRUZ, Décio Torres. **Inglês para Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Disal, 2004.

DICIONÁRIO EDITORA. **Dicionário de Inglês-Português**. Lisboa: Porto, 1996.

DICIONÁRIO EDITORA. **Dicionário de Português-Inglês**. Lisboa: Porto, 1996.

DRUMOND, Gordon. **English Structure Practice**. London: Longman Press.

RAMALHO, Énio. **Gramática da Língua Inglesa**. Lisboa: Porto, 1996.

TORRE, Francisco de la. & **PATAN**, Rosa Elena. *Through the World of Tourism*.

México: Trillas, 1990.

4º SEMESTRE

MARKETING APLICADO

CARGA HORÁRIA: 72 horas.

EMENTA: O marketing na atividade turística – o esquema conceitual. Mix de Marketing. Segmentação de mercados. O produto turístico e a comercialização. Pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor. Marketing para órgãos públicos e empresas privadas . A distribuição de produtos turísticos. O plano de marketing.

BIBLIOGRAFIA

DIAS, Reinaldo. **Fundamentos do Marketing Turístico**. São Paulo: Atlas, 2005.

KOTLER, Philip et al. **Marketing público**: como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron, 1995.

MELO NETO, Francisco Paulo. **Marketing de Eventos**. São Paulo: Sprint, 1998.

MIDDLETON. **Marketing turístico**. São Paulo: Campus, 2003.

RUSCHMANN, Doris. **Marketing Turístico um enfoque promocional**. Campinas: Papyrus, 1999.

ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL EM TURISMO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A contabilidade e seus usuários. Balança patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Demonstração de origens e aplicações de recursos. Fluxos de caixa. Análise financeira das demonstrações contábeis em empresas turísticas. Indicadores de liquidez, de atividade, de rentabilidade, de endividamento. Capital de giro e capital de giro líquido.

BIBLIOGRAFIA

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Atlas, 1993.

GRECO, A. ; **AREND**, L. Contabilidade: **Teoria e Práticas Básicas**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.

IUDÍCIBUS, S. de et. al. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 1998.

LEONI, G. S. G. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, A. L. de. **Análise de balanços e demonstrações contábeis** . São Paulo: Atlas, 1990.

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Conceitos básicos de matemática e probabilidade necessários à compreensão da teoria estatística como: sistema de números (inteiros, racionais, reais) operações numéricas, operações com frações, potências, raízes, logaritmos,

função, gráfico de função, função linear. Introdução à probabilidade, variáveis aleatórias discretas e contínuas de aplicações ao Turismo. Valor esperado e variância. Distribuição de variáveis aleatórias discretas e distribuição de variáveis aleatórias contínuas de aplicações ao turismo, estatística descritiva. Amostragem.

BIBLIOGRAFIA

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais. 5 ed. São Paulo:[s.ed] 2005.

BARBOSA, D.R.R. Milone. G. Estatística Aplicada ao Turismo e Hotelaria. Rio de Janeiro. Thomson Learning, 2004.

BRAULE, R. Estatística Aplicada com Excel. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

BUSSAD, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade, et all Princípios de Estatística. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS TURÍSTICOS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Padrões de qualidade em empresas e empreendimentos turísticos. Estudos de casos e tendências. Motivação, desempenho e satisfação no trabalho. Liderando pessoas. O que é comportamento organizacional. Normas ISO.

BIBLIOGRAFIA

ALENCAR, E. S. de. A Gerência da Criatividade. São Paulo, Makron Books, 1996.

CARVALHO, M. M; PALADINI, E. P. (coord.) Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2002

COELHO NETO, A. Planejamento estratégico para a melhoria da qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

GUERRIER, Yvonne. Comportamento organizacional em hotéis e restaurantes. São Paulo: Futura, 2000.

MOLETTA, Vânia Florentino; **GARCIA**, Roslaine K.O. **Qualidade nos serviços turísticos**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2000.

INGLÊS TÉCNICO APLICADO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA. Estudo das estruturas mais complexas da língua inglesa, com ênfase nas funções gramaticais e comunicativas do idioma, contemplando as habilidades necessárias para a leitura e a produção de textos pertinentes à área de turismo. Vocabulário sobre agência de viagens, documentação necessária para viagens. Ocorrências em aeroportos, guia de turismo, hotéis.

BIBLIOGRAFIA

CRUZ, Décio Torres. **Inglês para Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Disal, 2004.
DICIONÁRIO EDITORA. **Dicionário de Inglês-Português**. Lisboa: Porto, 1996.
GUIA DE CONVERSAÇÃO. **Guia de Conversação Inglesa**. Lisboa: Porto, 1995.
TORRES, N. **Gramática Prática da Língua Inglesa**. São Paulo: Saraiva, 1995.
TOTIS, Verônica P. **Língua Inglesa: Leitura**. São Paulo: Cortez, 1994.

5º SEMESTRE

GUIAMENTO APLICADO AO ECOTURISMO

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: O guia de turismo, profissionalização e atuação. Ética profissional dos guias de turismo. Os itinerários: introdução conceitual. Tipologia de grupos. Fundamentos de primeiros socorros. Princípios básicos de orientação uso de bússola e GPS.

BIBLIOGRAFIA

BAHL, M. **Viagens e roteiros turísticos**. Prottexto, 2004.

PRADO, W.G.M. Manual prático para organização de viagens. São Paulo: Aleph, 2002.

RUSCHMANN, D. V. de M. Turismo e planejamento sustentável – a proteção do meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1997. 199p. (Coleção Turismo).

TAVARES, A.de M. City tour. São Paulo: Aleph, 2002.

PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS TURÍSTICOS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Etapas de um projeto. Aspectos tecnológicos do projeto. Elaboração e desenvolvimento de projetos turísticos. Critérios de avaliação. Estudo técnico da demanda. Estudo de viabilidade econômica.

BIBLIOGRAFIA

CONTADOR, Cláudio Roberto. Avaliação social de projetos . São Paulo: Atlas, 1981

DIAZ Alfonso Hernandez , Edgar. Projetos Turísticos - Formulación y Evaluación. México: Trillas, 1991.

IGNARRA, Luiz Renato. Planejamento turístico municipal - um modelo brasileiro. São Paulo: CTI . Técnicas, s/d..

RABAHY, Wilson Abrahão. Planejamento do turismo - estudos econômicos e fundamentos econométricos. São Paulo: Loyola, 1990.

RUSCHMANN, D. V. de M. Turismo e planejamento sustentável – a proteção do meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1997. 199p. (Coleção Turismo).

ESPAÑHOL INSTRUMENTAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Objetivando instrumentalizar o aluno com o conhecimento da Língua Espanhola. Compreensão do espanhol escrito. Estudo das estruturas e do vocabulário fundamental do espanhol, baseado na compreensão de textos. Entendimento e interpretação de textos. Produção de textos gerais e específicos.

BIBLIOGRAFIA

ALADRÉN, María del C. **Español Actual**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.

CURI, José. **Curso de Espanhol para Brasileiros**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto Editores, 1995.

DICIONÁRIO EDIT. **Dicionário de Espanhol-Português**. Lisboa: Porto, 1996.

FERNANDES, J. **Curso intensivo de espanhol**. Madrid: SGEL, 1990.

VOLPI, M. T. et al. **DELP - Palavras & Palabras: Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol**. Porto Alegre: Rigel, 2003.

TURISMO E MEIO AMBIENTE

CARGA HORÁRIA: 72 horas

EMENTA: As ciências ambientais e sua interdisciplinaridade. Conceitos fundamentais: Recursos Ambientais, Recursos naturais, recursos renováveis e não-renováveis. Ecossistema. Ecologia. Preservação e Conservação. Unidades de Conservação. Gestão Ambiental: Capacidade de carga – noções. Agenda 21. Sustentabilidade. Ecossistemas. Meio Ambiente como recurso turístico. Impactos positivos e negativos do turismo.

BIBLIOGRAFIA

CAPRA, F. O. **A máquina do mundo newtoniana** São Paulo: Cultrix, 1997. Texto _____ **Ponto de Mutação. A ciência, a sociedade e a cultura emergente**. São Paulo: Cultrix, 1997. Texto.

DIAS Reinaldo. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente**. São Paulo: Atlas, 2003.

FERRETI. E. R. **Turismo e Meio Ambiente**. uma abordagem integrada. São Paulo, Roca, 2002.

KLOETZEL, K. **O que é meio Ambiente**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

MOLINA, Sergio. **Turismo e Ecologia**. SP. EDUSC, 2001.

SWAARBROOKE, John. **Turismo sustentável: conceito e impacto ambiental**. São Paulo: Aleph, 2000.

PATRIMONIO HISTÓRICO CULTURAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: O estudo dos aspectos gerais do Patrimônio Natural e Cultural. O legado Cultural sua importância na preservação do patrimônio histórico e cultural o tombamento. O patrimônio do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

BOSI, Alfredo. **Cultura como tradição, cultura brasileira, tradição e contradição**. Rio de Janeiro, Zahar, 1987.

CROSBY, A W. **Imperialismo Ecológico**. São Paulo, Cia das Letras, 1986.

LEMOS, Carlos. 1987. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 5.

MONICA, Laura. **Manual do Folclore**. 3 ed. São Paulo: Global, 1982.

REIS FILHO, Nestor Goulart. 1986. **Guia dos bens tombados**. Rio de Janeiro:Exped. (coord.)

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 150 h

EMENTA: Acompanhar o processo de atividades de pesquisa, e funções operacionais, planejamento e atuação em organizações públicas, privadas, não governamentais relacionadas à atividade turística que possibilitem a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas que compõem o currículo do Curso de Turismo, possibilitando a familiarização e a identificação do aluno com a realidade do mercado e a aquisição de uma visão crítica de situações problemas.

BIBLIOGRAFIA

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; **ALVARENGA**, Marina; **BIANCHI**, Roberto. **Orientação para Estágio em Turismo: Trabalhos, Projetos e Monografias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BISSOLI, Maria Ângela Marques Ambrizi. **Estágio em Turismo e Hotelaria**. (Série Turismo). São Paulo: Aleph, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2003.

6º SEMESTRE

ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Amplitude e complexidade dos roteiros turísticos. Conceitos de roteiros turísticos. Tipos de roteiros sobre o aspecto espacial. Combinação de atrativos, serviços e equipamentos de uma ou várias localidades na formatação de um produto, com ênfase para os roteiros ecológicos. Estudos dos roteiros turísticos nacionais em especial os do Estado de Roraima. Análise regional. Orçamento e preços. Elaboração e comercialização de roteiros turísticos.

BIBLIOGRAFIA

BAHL, M. Viagens e roteiros turísticos. Prottexto, 2004.

PRADO, W.G.M. Manual prático para organização de viagens. São Paulo: Aleph, 2002.

RODRIGUES, Adyr Balastreri. Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 1996.

RUSCHMANN, D. V. de M. Turismo e planejamento sustentável – a proteção do meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1997. 199p. (Coleção Turismo).

TAVARES, A.de M. City tour. São Paulo: Aleph, 2002.

GESTÃO HOTELEIRA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Histórico da hotelaria e da hospitalidade. Tipologia dos meios de hospedagem e de alojamento em regiões ecoturísticas. Importância da hotelaria na estrutura do Turismo. Categorias, serviços, estrutura e organização dos hotéis. Organogramas de unidades hoteleiras de pequena, média e grande dimensão. Legislação hoteleira aplicada em Unidades de Conservação e regiões ecoturísticas em geral. A arquitetura das UHs no ecoturismo. Produção no meio rural para o turismo. O agroturismo e o turismo de habitação rural. Terminologia hoteleira internacional.

BIBLIOGRAFIA

CASTELLI, Geraldo. **Excelência em Hotelaria**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.

CASTRO, Helena G. **Mil perguntas de relações humanas e etiqueta**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

DUARTE, Vládir. **Administração de sistemas hoteleiros**. São Paulo: SENAC, 1996

EMBRATUR. **Novo Sistema de Classificação de Empreendimentos Turísticos**. Brasília.

SHIMID, Anne M. **International Hotel Redesign**. New York: PBC, 1990.

METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Iniciação ao Relatório Técnico Científico de Estágio. Delimitação do objeto de estudo.

BIBLIOGRAFIA

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. Rio de Janeiro: Atlas. 2004.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórica-prática**. 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. 32. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.

GESTÃO DO ECOTURISMO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Conceitos fundamentais de meio ambiente e gestão. A relação homem/natureza. A atividade turística em defesa dos bens materiais. O produto turístico fora do ambiente urbano. Ecologia e Turismo. Os impactos ambientais, culturais e socioeconômicos do turismo. O desenvolvimento sustentável: uma opção para o turismo. O planejamento turístico e o eco-desenvolvimento. Diretrizes para o diagnóstico e planejamento do ecoturismo. Perfil do ecoturista. Questões econômicas na gestão do ecoturismo. Envolvimento da comunidade residente no ecoturismo.

BIBLIOGRAFIA

BECKER, Bertha et al. **Geografia e meio ambiente no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1995.

CRUZ, Humberto da. **Ecologia e Sociedade Alternativa**. Portugal: Regra do Jogo, 1997.

LINDBERG, Kreg, et al. **Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão**. São Paulo: SENAC, 1995.

MAGNANI, Alceu. **Política e diretrizes dos parques nacionais do Brasil**. Rio de Janeiro: IBDF.

PELLEGRINI FILHO, Américo. 1993. **Ecologia, cultura e turismo**. Campinas: Papyrus.

LAZER EM ESPAÇOS NATURAIS

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: O lúdico nas atividades turísticas e recreativas. Perfil do profissional do lazer. Planejamento e organização de espaços para o lazer. Confeção de material para atividade de recreação. Promoção e animação turística em espaços naturais.

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, C.A.P. **Sociologia Aplicada ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2002.

CAVALLARI, Vinicius R. ; **ZACARIAS**, Vany. **Trabalhando com recreação**. São Paulo: Ícone. 2000.

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

LAGE, Beatriz Helena. **Turismo, hotelaria & lazer**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCELINO, Nelson Carvalho. (org) **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas: Papyrus, 1995. (Coleção Fazer / Lazer)

ESPAÑHOL TÉCNICO APLICADO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo das estruturas mais complexas da língua espanhola, com ênfase nas funções gramaticais e comunicativas do idioma, contemplando as habilidades

necessárias para a leitura e a produção de textos pertinentes à área de turismo. Vocabulário sobre agência de viagens, documentação necessária para viagens. Ocorrências em aeroportos, guia de turismo, hotéis.

BIBLIOGRAFIA

ALADRÉN, María del C. **Español Actual**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.

CURI, José. **Curso de Espanhol para Brasileiros**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto Editores, 1995.

DICIONÁRIO EDIT. **Dicionário de Espanhol-Português**. Lisboa: Porto, 1996.

FERNANDES, J. **Curso intensivo de espanhol**. Madrid: SGEL, 1990.

VOLPI, M. T. et al. **DELP - Palavras & Palabras: Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol**. Porto Alegre: Rigel, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA:150 h

EMENTA: Acompanhar o processo de atividades de pesquisa, funções operacionais, planejamento e atuação em organizações públicas, privadas ou não governamentais relacionadas à área de turismo que possibilitem a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas que compõem o currículo do Curso de Turismo, possibilitando a familiarização e a identificação do aluno com a realidade do mercado e a aquisição de uma visão crítica de situações problemas.

BIBLIOGRAFIA

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; **ALVARENGA**, Marina; **BIANCHI**, Roberto. **Orientação para Estágio em Turismo: Trabalhos, Projetos e Monografias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BISSOLI, Maria Ângela Marques Ambrizi. **Estágio em Turismo e Hotelaria**. (Série Turismo). São Paulo: Aleph, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2003.

GESTÃO DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: O comportamento do empreendedor. Jogos empresariais. Análise de oportunidades. O empreendedorismo e a sustentabilidade. O papel social do empreendedor e do empreendimento. O processo de criação de um negócio. Plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA

ALBRECHT, K. Agregando valor à negociação. São Paulo: Makron Books, 1995.

BARROS, B. T. de., SPYER, M. A. Estilo brasileiro de administrar. São Paulo: Atlas, 1996.

CERTO, S. C., PETER, J. P. Administração estratégica. São Paulo: Makron Books, 1993.

DOLABELA, F., A oficina do empreendedor. Cultura Editores, São Paulo, 1999.

DRUCKER, P. F. Administrando para o futuro. São Paulo: Pioneira, 1992.

RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A importância das relações fronteiriças. Questões, conceitos e fundamentos. O Brasil no cenário internacional. Instrumentos formadores de integração das comunidades fronteiriças, buscando melhorar a qualidade de vida de suas populações. O processo de integração na América Latina. O papel do Mercosul nas relações entre o Brasil e a América Latina. Relações diplomáticas (bilaterais e regionais) Os acordos Brasil Venezuela e Brasil Guiana, com destaque para os que beneficiam o desenvolvimento do turismo.

BIBLIOGRAFIA

———. **O Mercosul no contexto regional e internacional.** São Paulo: Aduaneiras, 2003.

———. **Os Primeiros Anos do Século XXI: o Brasil e as relações internacionais contemporâneas.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. O estudo das relações internacionais do Brasil: um diálogo entre a diplomacia e academia. Brasília: LGE, 2006a.

CALMON, Pedro. História diplomática do Brasil. Belo Horizonte, Livraria editora P. Bluhm, 1941.

OPERACIONALIZAÇÃO E AGENCIAMENTO TURÍSTICO

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Segmentação das agências de turismo. Terminologia Turística e Siglas. Manuais aéreos e tarifários. Tipos de bilhetes aéreos. Comercialização de produtos turísticos. IATA.-Funções/objetivos/códigos. Mapa mundi. Documentação – Passaporte, vistos e vacinas. Alfândega. Tipos de tarifas aéreas internacionais.

BIBLIOGRAFIA

PANROTAS UNIVERSITÁRIO. São Paulo: Panrotas, 2002.

PETROCCHI, M. E. BONA, A. Agência de Turismo, planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2003.

TOMELIN, C.A. Mercado de agência de viagens e turismo. Como competir diante das novas tecnologias. São Paulo, Aleph, 2002.

PSICOLOGIA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Conceitos básicos. As teorias psicológicas. Comportamento humano. Personalidade. Papéis e valores. Processos de liderança. Tensão e conflito. Estudos dos fenômenos de integração, ajustamento, desajustamento do indivíduo no grupo e na sociedade. Relações humanas no Turismo. Fatores condicionantes. Psicologia do consumo e o turismo

BIBLIOGRAFIA

HAMPTON, D. Administração e Comportamento Organizacional. São Paulo: MacGraw-Hill, 1996.

KNOKE, A. e Outros. Mudança Social e Psicologia Social . Portugal: Horizonte, 1997.

McDAVID, J. W; HARARI, H., Psicologia e Comportamento Social. Rio de Janeiro: Interciência, 1980.

SILVA, Fernando Brasil da. A psicologia aplicada ao turismo e hotelaria. São Paulo: Cenaum, 1999

VALA, Jorge ; MONTEIRO, M. B. Psicologia Social. Portugal: Calouste Gulbenkian, 1997.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CARGA HORÁRIA: 108 h

EMENTA: Relatório Técnico Científico de Estágio Supervisionado. Coleta de Dados. Análise e interpretação de dados. Relatório de pesquisa e sua elaboração.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia será indicada pelo orientador de acordo com o tema que será desenvolvido pelo aluno.